

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DOS CAMPOS RUPESTRES SOBRE AFLORAMENTOS FERRUGINOSOS DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, OURO PRETO, MG, BRASIL – RESULTADOS PRELIMINARES.

Elisa S. Cândido, Cristiane M. Leandro & Viviane R. Scalon

Instituto de Ciências Exatas e Biológicas-UFOP, DECBi, Herbário “Prof. José Badini”, Ouro Preto, MG, Brasil. elisacandido@yahoo.com.br

Os campos rupestres que crescem sobre afloramentos ferruginosos, também chamados “canga”, são comuns na região do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais. São caracterizados predominantemente por uma vegetação herbácea-arbustiva, com alto grau de endemismo e biodiversidade, sendo considerados áreas prioritárias para a conservação. Conhecimentos florísticos sobre campos rupestres ferruginosos no Quadrilátero Ferrífero são escassos, o que mostra a importância de estudos nesse tipo de formação. O presente trabalho tem como objetivo o levantamento florístico de fanerógamas de duas áreas de campos rupestres ferruginosos localizados no *campus* da UFOP, Ouro Preto, MG. Uma das áreas tem predominância de canga do tipo nodular e é frequentemente sujeita a passagem de fogo (Canga “Biotério”), enquanto na outra, predomina canga couraçada e a freqüência de incêndio é menor (Canga “DEGEO”). Foram realizadas coletas sistemáticas quinzenais de material botânico fértil de agosto/2008 a março/2009, posteriormente analisados no Laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal e depositadas no Herbário OUPR. No presente trabalho foram registradas, até então, 98 espécies, pertencentes a 30 famílias. As famílias com maior riqueza de espécies foram: Asteraceae (21), Fabaceae (11), Verbenaceae (7) e Poaceae (7). Na Canga “Biotério” foram encontradas 58 espécies, sendo que destas, 15 não ocorrem na outra área estudada. Já na Canga “DEGEO”, foram encontradas 83 espécies, das quais 23 foram exclusivas desta área. Vale ressaltar que, em uma das áreas de estudo ocorrem espécimes de *Paliavana sericiflora* Benth., que consta na lista das Espécies Ameaçadas de Extinção da Flora do Estado de Minas Gerais. As coletas serão feitas até setembro/2009 e como resultado final serão apresentadas: lista de espécies e avaliação da similaridade florística com outros levantamentos de campos rupestres sobre canga de Minas Gerais. Os resultados já obtidos mostram a importância da área estudada para o manejo e a conservação da diversidade biológica dos campos ferruginosos do Quadrilátero Ferrífero.

Palavras-chave: Canga, Quadrilátero Ferrífero.